



ANÁLISE DO COMPORTAMENTO GREGÁRIO DE *NOVAMUNDONISCUS* SP (DUBIONISCIDAE) EM UMA MATA SEMI-DECIDUAL.

OLIVEIRA, Welinton Lima¹ (Welinton.2013.89@gmail.com); **SOUSA, Gabriel Gomes Rodrigues de¹** (ggrsds@hotmail.com); **NAKAGAKI, Jelly Makoto²** (jelly@uems.br)

¹Discente do curso de Ciências Biológicas Bacharelado da UEMS – Dourados;

²Docente do curso de Ciências Biológicas da UEMS – Dourados.

No processo de colonização do ambiente terrestre, alguns organismos da ordem Isopoda, que apresentaram uma série de adaptações morfológicas, fisiológicas e comportamentais, possibilitou a conquista dos diferentes ambientes, alguns fatores influenciam esse comportamento, ressaltando-se a capacidade de orientação na direção contrária da luz, e de busca por lugares com maior concentração de umidade (hidrocinese), assim como a agregação que permite maior retenção de umidade, uma vez que os isópodos formam uma grande massa ao permanecerem juntos e para que a agregação aconteça, feromônios são liberados, permitindo o reconhecimento entre isópodos. O objetivo da pesquisa foi analisar a distribuição gregária de *Novamundoniscus* sp. e de outros artrópodes em geral, em uma área de mata semi-decidual. A análise foi feita em áreas de 0,9 x 0,9 m sendo subdividida em quadrados menores de 30 x 30 cm, totalizando 9 quadrados, por área. Foram realizadas uma amostra de área em Dez/2018 em mata ciliar próximo ao córrego Curral de Arame e três áreas em mata estacional semi-decidual mais acima ao córrego em Mai/2019. De cada quadrado foram retiradas a serapilheira juntamente com um pouco de solo e colocada em sacos plásticos e etiquetados, para triagem em laboratório de onde foram retirados os oniscidea e os artrópodes em geral, e fixados em álcool 70% para identificação e contagem. Fotografias foram tiradas do local e um croqui da área de amostragem foi feito. Na amostra de Dez/2018 foram coletados apenas 5 *Novamundoniscus* sp sendo que cada indivíduo estava em um quadrado diferente não demonstrando um padrão gregário, enquanto nas amostras de Mai/19 somente um indivíduo foi capturado. Ao todo o grupo mais numeroso foi de Coleoptera com 29 indivíduos, seguido dos Hymenoptera com 16 indivíduos, Oniscidea com 6 indivíduos, araneae 7 indivíduos, diplópode com 3 indivíduos, Scolopendromorpha com 1 indivíduo, e 7 larvas não identificadas. Considerando o número baixo de organismos, não foi possível ainda evidenciar um padrão de distribuição gregário.

Palavras-chave: tatuzinho-de-jardim, arthropoda, adaptação, distribuição espacial.

Agradecimentos: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (PIBIC-UEMS) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.